

ACM prega reação contra Itamar

JORNAL DO BRASIL

30 JAN 1993

Recife — Solano José

RECIFE — O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, defendeu ontem, na reunião da Sudene, uma "reação política no Congresso" contra o governo Itamar Franco, a quem acusou de estar "anestesiando a sociedade" com o "marketing do bonzinho, do simplório simplicíssimo, do que está aprendendo a beijar, como se a sociedade fosse viver de beijos". Segundo ACM, "o povo está sofrendo com as brincadeiras do Palácio do Planalto".

O "anestesiamento", segundo o governador, verifica-se na medida em que "a inflação chega a 30% e todos acham normal". Lembrou que há menos de um ano, quando a inflação estava entre 18 e 20%, já era apontada como um impedimento ao investimento estrangeiro.

ACM disse que o IPMF, imposto previsto no projeto de ajuste fiscal, é "perverso", especialmente com o Nordeste, e alimentador da inflação, porque os empresários vão repassá-lo aos preços. Disse que com o IPMF "mais recursos

vão ser jogados não para melhorar a situação de estados e municípios", mas sim "como foram ultimamente, em fim de governo, para alguns prefeitos, ou entidades, malversarem o dinheiro público".

Além de ACM, participaram da reunião do conselho deliberativo da Sudene seis outros governadores nordestinos. Faltaram apenas o do Maranhão e o do Piauí. Ciro Gomes, do Ceará, fez um pronunciamento elogiado pelos governadores, cobrando a repartição da renda das regiões mais desenvolvidas com as menos desenvolvidas.

Os ministros da Saúde, Jamil Haddad, da Integração Regional, Alexandre Costa, e do Bem-Estar Social, Jutahy Júnior, também estiveram presentes. Foram aprovados seis projetos para a região, com investimentos totais de Cr\$ 1 trilhão. Jutahy assinou com os governadores convênio no valor de US\$ 42 milhões, a serem aplicados no saneamento de oito municípios da região.



ACM passou por Jutahy sem olhar

Confronto fica só nos discursos

Antônio Carlos Magalhães e o ministro Jutahy Júnior sentaram-se a sete poltronas de distância um do outro. Quando ACM chegou ao plenário da Sudene, Jutahy já estava sentado. O governador passou por ele sem dirigir-lhe o olhar.

No discurso, ACM deu sua estocada: "Que o presidente da República é honesto, não tenho dúvidas. Mas é condenável que se entregue dinheiro público a prefeitos em fim de mandato". Ele mostrou um envelope do Ministério do Bem-Estar Social com um ofício ao prefeito de Prado (BA) postado no dia 15 de janeiro, informando a liberação de Cr\$ 600 milhões. Segundo ACM, o dinheiro foi liberado em 22 de dezembro. Jutahy não mencionou ACM em seu discurso. Disse que o governo Itamar é "sério, limpo, popular por sua simplicidade e preocupado com as questões essenciais do nosso povo".